

SCRIPT EFEITO ESTUFA

Olá! Tudo bem? Muito obrigado por escutar este podcast. Tenho um assunto que comentar com você. Quer saber? Pois é que a elevação da temperatura global também aumenta minha preocupação com o planeta.

Não sou só eu; o efeito estufa e suas consequências se tornaram um assunto de conversação habitual até mesmo em lugares onde antes não falávamos disto, e isso... quer dizer que é importante.

Falamos dele na área do café ou esperando o elevador, por exemplo, e minha dúvida é: o que podemos fazer no nosso cotidiano para evitar esse problema? Como podemos mudar nossos hábitos?

O podcast para aqueles que querem mudar o mundo. É o momento de pensar no futuro do planeta. O que você deve saber sobre... as consequências do efeito estufa?

(convicente)

Aliado e inimigo, o efeito estufa potencializado pela ação humana significou um aumento da temperatura que não podemos evitar... mas podemos atenuar.

(explicativo, com música)

O efeito estufa como fenômeno natural ajuda a reter parte da radiação térmica do sol, mantendo-nos em uma temperatura estável.

Isto acontece graças aos gases de efeito estufa, presentes na atmosfera terrestre, formada por dióxido de carbono, vapor de água, óxido nitroso e metano, entre outros gases.

A emissão de gases pela ação humana, especialmente dióxido de carbono e metano, aumentam artificialmente este efeito estufa e causam o aquecimento global.

(elementos sonoros)

O dióxido de carbono ou CO2 é o gás que mais contribui para o aquecimento. Gera-se especialmente com a queima de combustíveis fósseis: carvão, petróleo e gás.

Nossa atividade contribui consideravelmente para as emissões, nos aspectos mais habituais de nosso dia a dia.

Um dos setores que mais CO2 emite é o do transporte, especialmente os carros privados...

A indústria e a pecuária intensiva...

E nossa atividade em casa, que também representa uma importante porcentagem

(elementos sonoros) (algo alarmista)

Com certeza, você já escutou nas notícias o perigo que significa um aumento do nível do mar. Esta é só uma das consequências do efeito estufa, devido ao degelo polar.

Além disso, temos a desertificação do solo, que já atinge 30 % dos continentes, e uma alteração dos ecossistemas, da flora e da fauna. Tal fato terá um impacto direto na pecuária e na agricultura.

E, por falar em fauna, muitas espécies deverão migrar a climas mais afins. Também afetaria o êxodo humano: em 2050, migrariam 140 milhões de pessoas.

As catástrofes naturais aumentam sua intensidade, como por exemplo, os furacões, consequência da subida de temperatura do mar.

Nossa saúde também pioraria, com mais propagação de pandemias e uma escassez de alimentos e nutrientes.

(elementos sonoros)

¿Como você pode ajudar? Mude um pouco seus hábitos. Utilize mais o transporte público, os veículos compartilhados e os veículos elétricos.

Separe seus resíduos para reciclá-los e dar-lhes uma segunda vida.

Aumente seu consumo de produtos ecológicos e reduza o consumo de carne.

Um clássico: não desperdice água nem deixe as luzes acesas. Tente usar lâmpadas LED, de baixo consumo.

E aposte em produtos e serviços que utilizem energias renováveis.

Cita <https://www.iberdrola.com/shapes-pt/jonathon-porrirt-revolucao-energia-renovaveis>

Você também pode se mobilizar em sua esfera pessoal, tal como recomenda Jonathon Porritt, um ambientalista com uma imensa trajetória e um eminente escritor sobre desenvolvimento sustentável.

Mais e mais pessoas estão ficando fortemente preocupadas com a emergência climática atual – e todos deveríamos estar. Meu resumo abreviado da ciência climática atual é este: “tudo está piorando, em todos os lugares, muito mais rapidamente do que acreditávamos ser possível”. É razão suficiente para que as pessoas se entusiasmem com a revolução das energias renováveis que está acontecendo ao seu redor e pressionem seus governos para usarem este tipo de energias

Nem tudo está nas mãos dos indivíduos. As ações climáticas, ou seja, as políticas e medidas que visam reduzir os gases de efeito estufa, são responsabilidade dos governos.

"O Acordo de Paris (2015) foi o primeiro grande compromisso internacional nesse sentido. Quando foi assinada a COP21, 174 países e a União Europeia chegaram a um acordo para trabalhar com o objetivo de manter o aquecimento global abaixo de 2 °C. Desde então, no âmbito da Agenda Climática, revisam-se anualmente os compromissos climáticos dos países, reafirmando as estratégias de descarbonização, inclusive mencionando em muitos setores um objetivo de zero emissões de CO2 em 2050.

(conscientizador)

O efeito estufa garantiu a vida na Terra durante milhares de anos. Se nós somos a causa de seu agravamento, também devemos ser a solução.

Obrigado por se preocupar pelo futuro. Agora, devemos passar à ação. Continue descobrindo boas iniciativas para o planeta no seguinte podcast, em suas plataformas favoritas ou nas seções de inovação e sustentabilidade da Iberdrola.com